

A Palavra de Deus aos Pais de Família (6:4)

Rusty Peterman

Durante o século XIX, muitas famílias da América do Norte deixaram seus lares e viajaram para o Oeste dos Estados Unidos para reclamar terras na fronteira. Geralmente, essas famílias de pioneiros viajavam em caravanas de carroças. Uma pessoa importante em tais caravanas era o batedor. Ele ia na frente da caravana, às vezes com um dia ou mais de antecedência, para vistoriar a situação. Atocaiava os índios. Procurava fontes de água e encontrava os melhores lugares para a travessia de rios. Procurava nos céus quaisquer sinais de mau tempo. Um batedor de caravanas tinha a incumbência de identificar riscos potenciais, estar atento aos inimigos e escolher a melhor rota para a caravana tomar¹.

Num sentido, um pai de família tem a mesma importância que um batedor tinha para as caravanas norte-americanas. Você que é pai está conduzindo a sua família numa jornada pela vida, guiando sua esposa e tentando equipar seus filhos para guiarem suas próprias vidas. Sua tarefa implica tentar manter toda a família — pai, mãe e filhos — seguindo a direção de Deus.

Visualize a sua família fazendo parte de uma caravana de carroças. O território que estão atravessando é perigoso. Inimigos os cercam prontos para atacar. O ambiente parece inóspito. O inesperado é uma ameaça a cada curva. Sua família conta com você para passar por ali. Olham

para você como o batedor. Dependem das suas decisões para regular a marcha e determinar a direção a seguir. Contam com você alerta a todos os perigos.

Paulo dirigiu-se à liderança dos homens no lar em Efésios 6:4: “E vós, pais², não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”. A verdade essencial desta passagem é esta: *Deus chama os pais de família a guiarem os seus lares segundo a vontade dEle.*

Você pode trabalhar numa empresa particular ou numa repartição pública; pode ser um empregado autônomo ou um micro-empresário. Algum tipo de trabalho você faz para garantir um teto sobre as cabeças dos seus familiares e comida na mesa, *mas essa não é a sua principal ocupação!* Aquilo pelo que você é pago para fazer a cada mês não é a sua principal ocupação. *Sua principal ocupação é a sua família!* Deus lhe deu a incumbência de ser o líder do seu lar. Deus espera que você os guie por todo território perigoso para chegarem seguros ao destino que Ele preparou para eles. Quais conceitos a Palavra de Deus apresenta para os pais cumprirem essa incumbência? Paulo deu aos pais instruções negativas e positivas no versículo 4.

NÃO PROVOQUEM OS SEUS FILHOS

Paulo disse: “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos” (6:4a). A palavra traduzida por “provocar” (gr.: *parorgizomai*) significa “levantar a ira, irritar, enfurecer, amargurar”. Refere-se a provocar os filhos à ira ao ponto deles armaze-

¹Stu Weber, *Tender Warrior: God's Intention for a Man* (“O Guerreiro Gentil: O Plano de Deus para um Homem”). Sisters, Oreg.: Multnomah Books, 1993, pp. 21–26. [Nota do Tradutor: Se quiser, substitua esta ilustração por outra extraída da história do seu país.]

²Nota do tradutor: O termo “pais” no original grego é o plural de pai, não incluindo as mães.

narem ressentimentos. Quando isto acontece, os filhos param de dar atenção aos pais e seguir a liderança deles. Surgem problemas quando pessoas deixam de seguir o líder que Deus escolheu para elas. Quais são algumas maneiras de ultrapassarmos os limites e irritarmos nossos filhos ao ponto de ficarem ressentidos?

1. *Superproteção*. Podemos sufocar os filhos. Fazemos isto quando nunca os deixamos explorar nem aventurar-se sozinhos. Podemos controlá-los tanto que eles nunca têm alguma liberdade, sendo impossibilitados de aprender a lidar com a independência.

2. *Favoritismo*. Mostramos favoritismo quando temos interesse, preocupação ou envolvimento diferenciado para com cada filho. Leia a história de José e seus irmãos. Observe as lutas que eles tiveram por causa do favoritismo do pai.

3. *Desânimo*. Um filho jamais deve ouvir ou sentir de um pai idéias como “Você nunca vai ser nada” ou “Você não consegue fazer nada certo”.

4. *Clonagem*. Os pais não devem nunca tentar fazer todos os filhos serem iguais. Temos de evitar comprimir todos os filhos dentro de um único molde que temos em mente. Os filhos precisam de liberdade para expressar sua singularidade.

5. *Negligência*. Robert Coles acertou o alvo quando escreveu:

Penso que o que os filhos... precisam desesperadamente é de um propósito moral. Eles estão tendo pais que estão muito preocupados em colocá-los na universidade certa, em comprar a melhor roupa para eles, em dar-lhes a oportunidade de viver em bairros onde tenham uma boa qualidade de vida e onde possam ter os melhores brinquedos, ir para as melhores férias e toda sorte de coisas... Os pais trabalham muito hoje em dia; e estão adquirindo coisas que julgam importantes para seus filhos. E apesar disso tudo coisas muito mais importantes não estão acontecendo. *Não estão passando tempo com seus filhos, pelo menos não o suficiente.*³

6. *Crueldade*. Os pais jamais têm o direito de ser cruéis ou descarregar suas raivas, amarguras ou frustrações nos filhos. A maioria das pessoas que exercem alguma forma de abuso já sofreram um dia algum abuso, mas o pai cristão não deve permitir que esse ciclo continue.

³Robert Coles, “Reflections”, *Christianity Today* (16 de junho de 1989), p. 45, citado em Steve Farrar, *Point Man: How a Man Can Lead a Family* (“O Homem que Lidera: Como um Homem Pode Liderar uma Família”). Portland, Oreg.: Multnomah Press, 1990, p. 209.

Deus chama os pais para evitarem atos desaprovados no teste de justiça e não provocarem os filhos à ira. Meus filhos às vezes me dizem: “O senhor não está sendo justo”. Às vezes, eles estão certos; não estou sendo justo. Deus espera mais de mim e de cada pai.

SEJA LÍDER DOS SEUS FILHOS

Pense por um instante numa banquetta com três pernas. São necessárias as três pernas para que ela fique em pé. Se lhe for tirada uma perna, a banquetta não pára em pé. Paulo menciona três elementos da liderança sobre os filhos. Todos os três elementos são essenciais para que um pai exerça uma liderança bem sucedida sobre seus filhos.

1. *Afeto*. Essa idéia encontra-se na expressão “criai-os” (gr.: *ektrefo*), que significa literalmente “alimentar até a maturidade, nutrir, criar, prover com cuidado afetivo”. Pais que buscam fazer a vontade de Deus são homens afetivos. Allan Loy McGinnis disse: “Os relacionamentos são construídos, assim como um bom acabamento em verniz, com camadas de bondade”⁴.

Pais, para serem líderes dos seus filhos, vocês precisam ser bacharéis em afeto e bondade. Como podemos desenvolver o afeto?

a. Ouça os seus filhos e comunique o seu respeito pelos sentimentos deles.

b. Seja grande o bastante para confessar e pedir o perdão deles quando errar ou for severo demais.

c. Permita o toque físico — seja generoso com os abraços.

d. Apóie os seus filhos; incentive-os a se esforçarem.

e. Ouça o que a sua esposa lhe diz sobre a maneira como você trata cada filho⁵.

Deus nos chama para sermos líderes afetivos, o que não é falta de masculinidade. Os homens são o que Deus planejou que eles sejam quando são afetivos com os filhos.

2. *Disciplina*. Os pais devem criar os filhos na “disciplina” (gr.: *paideia*) do Senhor. Isto se refere a “treinar por meio de regras, recompensas e, quando necessário, castigos”⁶. Lucas usou essa palavra para registrar o que Pilatos disse sobre

⁴Allan Loy McGinnis, citado em Farrar, pp. 211-12.

⁵Ibid., pp. 213-16.

⁶Ibid., pp. 215-16.

Jesus: “Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei” (Lucas 23:16). A Bíblia também diz: “Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça” (Hebreus 12:11).

James Dobson descreveu a disciplina como o ato de moldar a vontade. Entre suas sugestões para pôr isto em prática estão as seguintes⁷:

a. *Defina os limites antes que sejam ultrapassados.* Um filho precisa saber com antecedência o que é aceitável antes que seja considerada responsável por determinado ato.

b. *Quando for desafiado com teimosia, responda com determinação e confiança.* Em se tratando de uma batalha de vontades, o pai ou a mãe precisa vencer com determinação e confiança.

c. *Distinga entre desafio teimoso e irresponsabilidade infantil.* Um filho não deve apanhar por algo que ele não fez porque desafiou teimosamente os pais. Ele não deve apanhar por ter se esquecido de recolher o lixo. O desafio teimoso é outra questão. Ele precisa ser enfrentado diretamente.

d. *Reafirme seu apoio e ensine após a confrontação.*

e. *Evite ordens impossíveis de serem cumpridas.* Jamais castigue por algo que o filho é incapaz de fazer naquele momento.

f. *Deixe que o amor seja o seu guia.*

⁷Uma excelente pesquisa sobre os assunto da disciplina encontra-se em Dr. James Dobson, *Ouse Disciplinar*. São Paulo: Ed. Mundo Cristão, s.e., s.p.

Duas pernas do tripé dos pais são afeto e disciplina. Isto nos leva à terceira perna essencial.

3. *Admoestação.* A palavra “admoestação” (gr.: *nouthesia*) significa literalmente “colocar diante da mente”. Refere-se à instrução ou advertência verbal. O sumo sacerdote Eli falhou em fazer isto com seus filhos. Vejamos o que aconteceu:

Disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinarão ambos os ouvidos. Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado com respeito à sua casa; começarei e o cumprirei. Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu (1 Samuel 3:11–13).

Na Septuaginta a palavra “repreender” no versículo 13 é traduzida por um termo que possui a mesma raiz da palavra “admoestação” encontrada em 6:4. Eli passou a vida servindo a Deus. Ele conduziu a adoração de Israel, mas não confrontou seus filhos quando eles precisaram ser confrontados. Às vezes, os pais precisam ser diretos e objetivos com os filhos. É preciso haver admoestação ou instrução sem rodeios para se criar filhos da maneira certa.

CONCLUSÃO

Deus dá a cada pai a responsabilidade de conduzir sua família pelos perigos, lutas e desafios da vida. Exerça liderança de modo a não provocar seus filhos à ira ou ao ressentimento. Exerça liderança usando um trio positivo: afeto, disciplina e admoestação. ❁